

ESPORTES

BRASILEIRÃO Com missão de salvar o Bahia, Rogério Ceni pode ser terceiro campeão com marca do rebaixamento na carreira

Oscilação entre céu e inferno

DANILO QUEIROZ

Osuprassumo da carreira de qualquer treinador é acumular conquistas no currículo. Em âmbito nacional, a Série A do Campeonato Brasileiro surge como o objetivo mais importante a ser alcançado. Entretanto, chegar no topo da competição de pontos corridos nem sempre significa uma carreira inteira pautada por cima da nata. Campeão com o Flamengo em 2020, o técnico Rogério Ceni, atualmente no comando do Bahia, arrisca terminar a edição de 2023 com uma reviravolta negativa causada por um possível rebaixamento à segunda divisão. Sensação experimentada poucas vezes por quem um dia esteve no topo.

Com apenas uma rodada para o fim da competição nacional, o Bahia é o candidato com maior chance de jogar a Série do Brasileiro em 2024. O tricolor está em 17º, com 41 pontos e torcendo por combinações de resultados para escapar. Os concorrentes diretos por duas vagas na elite nacional são o Vasco, 16º, com 42, e o Santos, 15º, com 43. O time baiano escapa se ganhar do Atlético-MG e qualquer um dos adversários perder pontos. O cruzmaltino encara o Bragantino, enquanto o Peixe mede forças com o Fortaleza. Todas as partidas ocorrem simultaneamente, amanhã, às 21h30.

Ceni, portanto, tem apenas mais uma oportunidade no gramado para não ficar na história de maneira negativa. Em 67 edições, a Série A do Brasileiro consagrou 41 técnicos diferentes no

Felipe Oliveira/EC Bahia



Rogério Ceni conquistou taça da Série A do Brasileiro com o Flamengo, em 2020. Três temporadas depois, pode amargar descenso no Bahia

patamar dos campeões. Quando assumiu o Flamengo no segundo turno de 2020 e levou o rubro-negro ao título, Rogério se tornou o 65º da lista. Porém, se cair com o Bahia, o treinador 50 anos vai experimentar o outro lado da moeda do futebol. Ele seria apenas o terceiro em toda a trajetória da competição nacional a ser rebaixado temporadas após chegar ao topo do torneio.

A seleta e ingrata lista conta com dois pesos pesados do futebol brasileiro. Bicampeão nacional com o Vasco, em 1997, e o Corinthians, em 2005, Antônio Lopes foi o primeiro a experimentar a montanha-russa da bola de forma completa. E com direito a um bi-rebaixamento. Em 2010, o treinador caiu pela primeira vez no comando do Bahia. No ano seguinte, estava no comando do Athletico-PR na

38ª e derradeira rodada do ano de descenso. O Delegado, como é conhecido, também esteve nas campanhas ruins de Vasco, em 2008, América-MG, em 2011, mas não concluiu as edições nos clubes.

Nem mesmo o maior campeão nacional escapou de viver os cenários de glória e decepção. Pentacampeão nacional (o histórico Lula tem a mesma quantidade de taças), Vanderlei Luxemburgo

caiu com o Vasco na temporada 2020. Naquela campanha, a experiência dos títulos conquistados por Palmeiras (1993 e 1994), Corinthians (1998), Cruzeiro (2003) e Santos (2004) não foram experiências para salvar o cruzmaltino da degola. A campanha negativa com o clube carioca se posicionou como uma mancha na vencedora carreira do Professor à beira dos gramados.

“Me sinto envergonhado pelo meu trabalho. Temos que achar um time compatível para jogar contra o forte Atlético-MG e tentar nossa última cartada”

Rogério Ceni, técnico

Posição cruel

Todos os técnicos campeões brasileiros com rebaixamento como destaque ruim nos vitoriosos currículos tiveram justamente o 17º lugar como posição fatal para queda. O Bahia está exatamente nesta faixa da classificação e terminará nela em caso de insucesso na tentativa de permanecer na Série A do Campeonato Brasileiro.

Assim como Luxemburgo e Antônio Lopes nas campanhas de rebaixamento, Rogério Ceni aceitou assumir o Bahia com o Brasileiro em andamento e a situação complexa. O trabalho à frente do tricolor, porém, não teve nenhum indicio de reação. Nos 15 jogos no comando da equipe, o treinador acumula oito derrotas, seis vitórias e um empate. No último compromisso da temporada 2023, tem pela frente o dever de impedir não só a queda do clube, mas também o registro do capítulo mais negativo da própria carreira como técnico.

COPA AMÉRICA

Brasil conhece caminho nos Estados Unidos

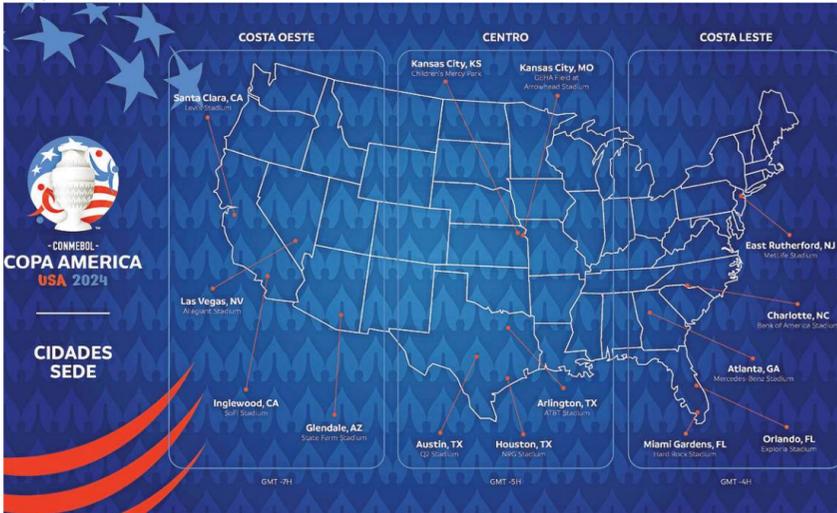
DANILO QUEIROZ

O sorteio dos quatro grupos da primeira fase Copa América de 2024 será realizado somente na quinta-feira. Porém, ontem, o Brasil conheceu os lugares por onde vai passar e jogar na edição da competição continental marcada para os Estados Unidos. Responsável por organizar o torneio, a Conmebol divulgou os 10 estados escolhidos como sedes e os 14 estádios nos quais a bola vai rolar em solo norte-americano entre 20 de junho e 14 de julho.

As arenas da edição de 2024 são o Allegiant Stadium, em Las Vegas; o AT&T Stadium, em Arlington, no Texas; o Bank of America Stadium, em Charlotte; o Children's Mercy Park, em Kansas City (estado do Kansas); o Exploria Stadium, em Orlando; o GEHA Field at Arrowhead Stadium, em Kansas City (estado de Missouri); o Hard Rock Stadium, em Miami Gardens; o Levi's Stadium, em Santa Clara; o Mercedes-Benz Stadium, em Atlanta; o MetLife Stadium, em East Rutherford, o NRG Stadium, em Houston; o Q2 Stadium, em Austin; o SoFi Stadium, em Inglewood; e o State Farm Stadium, em Glendale.

Cabeça de chave do Grupo D da Copa América 2024, a Seleção Brasileira ficará baseada na Costa Oeste dos Estados Unidos, independentemente dos adversários da primeira fase. O detalhe da

Divulgação/Conmebol



Edição de 2024 do torneio continental vai ter partidas disputadas em 14 estádios dos Estados Unidos

logística tupiniquim consta no organograma de partidas divulgado de forma antecipada pela Conmebol. A estreia do Brasil será no SoFi Stadium. A arena de Inglewood tem capacidade para receber 70 mil pessoas. O compromisso seguinte está pré-agendado para o Allegiant Stadium. O palco de Las Vegas comporta 65.500 mil espectadores. A partida final será em Santa Clara para atuar no Levi's Stadium, com capacidade para 68.500.

Durante a primeira fase da competição continental, os brasileiros deverão ter problemas relacionados ao relógio para acompanhar os compromissos da Seleção Brasileira. As três cidades por onde o time tupiniquim vai passar tem fuso horário de cinco horas a menos em relação ao horário de Brasília. Uma partida marcada para às 21h em Las Vegas, por exemplo, começaria às 2h na capital federal.

No Grupo A, o time principal

será a campeã mundial Argentina. O México foi alocado como cabeça de chave do B. No C, quem vão liderar os trabalhos do sorteio serão os anfitriões Estados Unidos. “Teremos uma Copa América inesquecível. A paixão vai percorrer este enorme país de leste a oeste e de norte a sul, levando vibração e diversão a centenas de torcedores nas sedes e outros milhões em todo o mundo”, afirmou Alejandro Domínguez, presidente da Conmebol.

BASQUETE

Brasília paga caro por segundo quarto ruim e perde em casa

Matheus Maranhão/Brasília Basquete



Time candango repetiu dificuldades na oitava da temporada do NBB

ARTHUR RIBEIRO*

A alegria do Brasília durou pouco e os representantes da capital perderam mais uma na temporada, desta vez por 66 x 92 para o São José, ontem, na Arena BRB Nilson Nelson. Na reedição da final do NBB de 2011/2012, vencida pelos candangos, os paulistas levaram a melhor na revanche após um segundo quarto dominante e emplacaram a sétima vitória consecutiva, a maior sequência atual da liga.

Com a derrota, o time candango caiu para 16º na classificação, uma posição atrás do Cerrado, e se tornou a pior defesa da competição. Do outro lado, o São José

pulou para 5ª. Quatro jogadores visitantes passaram da marca dos 10 pontos, principalmente Douglas dos Santos, cestinha do jogo com 21. Pelos donos da casa, o estadunidense Thomas Cooper ajudou com 19, enquanto Felipe Dalaqua e Paulo Lourenço somaram mais 13 cada.

Depois das atuações como mandante, o Brasília viaja até São Paulo para partidas contra adversários tradicionais. O primeiro compromisso será frente ao atual campeão mundial e do NBB, o Franca, na quinta-feira, às 20h. No sábado, é vez de pegar o Bauru.

*Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz

PLACAR

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
SÉRIE A								
LIBERTADORES								
1º Palmeiras	69	37	20	9	8	63	32	31
2º Atlético-MG	66	37	19	9	9	51	28	23
3º Flamengo	66	37	19	9	9	56	41	15
4º Grêmio	65	37	20	5	12	60	54	6
5º Botafogo	64	37	18	10	9	57	34	23
6º Bragantino	62	37	17	11	9	48	33	15
7º Fluminense	56	37	16	8	13	49	44	5
8º Athletico-PR	56	37	14	14	9	51	40	11
9º Internacional	52	37	14	10	13	43	44	-1
10º Fortaleza	51	37	14	9	14	43	43	0
11º São Paulo	50	37	13	11	13	39	38	1
12º Cuiabá	48	37	13	9	15	37	39	-2
13º Corinthians	47	37	11	14	12	45	48	-3
14º Cruzeiro	46	37	11	13	13	34	31	3
15º Santos	43	37	11	10	16	38	62	-24
16º Vasco	42	37	11	9	17	39	50	-11
17º Bahia	41	37	11	8	18	46	52	-6
18º Goiás	35	37	8	11	18	35	53	-18
19º Coritiba	30	37	8	6	23	41	71	-30
20º América-MG	24	37	5	9	23	42	80	-38

38ª RODADA

Quarta-feira	
19h	Goiás x América-MG
21h30	Fluminense x Grêmio
21h30	Vasco x Bragantino
21h30	São Paulo x Flamengo
21h30	Santos x Fortaleza
21h30	Cruzeiro x Palmeiras
21h30	Internacional x Botafogo
21h30	Coritiba x Corinthians
21h30	Bahia x Atlético-MG
21h30	Cuiabá x Athletico-PR

COPINHA

O Minas Brasília estreou, ontem, na Copa São Paulo de Futebol Júnior feminina com derrota. A equipe do Distrito Federal perdeu por 5 x 2 para o Internacional, no estádio Nicolau Alayon, na Zona Oeste da capital paulista. Hoje, o Real Brasília iniciará a disputa da competição de base às 11h contra o Fluminense-RJ, na Rua Javari.

COPA CAPITAL

Dois jogos deram sequência, ontem, na Copa Capital Sub-17, em Brasília. Anfitrião, o Capital perdeu por 3 x 0 para o Atlético-GO no Centro de Capacitação Física do Corpo de Bombeiros (Cecaf), no Setor Policial Sul. O Botafogo derrotou o Vila Nova, por 3 x 1. Hoje, o Gama enfrentará o Goiás, às 15h, no mesmo local. A entrada é franca.

PREMIER LEAGUE

A Premier League anunciou ontem novo acordo sobre direitos de transmissão do Inglês por valor recorde de 6,7 bilhões de libras esterlinas (R\$ 41,4 bilhões) por quatro anos a partir da temporada 2025/26. O contrato atual (2022-2025), o mais elevado entre as grandes ligas, é de 5 bilhões de libras (R\$ 30,9 bilhões) em três anos e cobre 200 jogos por temporada.